
Criando uma Estória de Usuário

Uma estória de usuário pode ser caracterizada como uma curta e simples descrição da necessidade do cliente. Ela normalmente é contada a partir da perspectiva de quem precisa da nova necessidade, sendo geralmente um usuário, cliente do sistema ou representante de negócios do cliente. Uma estória de usuário deve explicar bem para quem, o que e por que está sendo criada.

Isso é importante, principalmente, para desenvolvedores que poderão construir softwares com menor dificuldade e maior qualidade, entendendo os objetivos e necessidades do cliente de forma mais rápida.

É comum escrever uma estória de usuário em post-it's, fichas ou notas. Elas podem ser coladas em paredes para facilitar o planejamento e discussão. Aliás, as discussões são mais importantes do que qualquer texto que estará escrito.

Recomenda-se a utilização da ferramenta “INVEST” para evitar que uma estória de usuário seja escrita de qualquer jeito.

INVEST

I – Independent (independente)

Uma boa estória de usuário não deve depender de outra, ela deve andar com as próprias pernas. Estórias de usuário dependentes entre si são difíceis de estimar e priorizar, além disso remover uma estória de usuário dependente acarreta diversos problemas em outras. Se por acaso uma estória for muito grande e não seja possível escrevê-la de forma independente, ela deve ser “convertida” em Épico e então esse épico deve ser dividido em estórias menores.

N – Negotiable (negociável)

Uma estória de usuário não é “apenas” um texto detalhando as características que o Dono do Produto espera. Uma **estória de usuário** é um ponto de partida para uma conversa ou uma abertura para que a equipe sugira soluções. Negocie e dê abertura para o debate: as coisas mudam o tempo todo e aqui não seria diferente. Se for necessário reescreva ou descarte, mude sua prioridade ou altere sua ordem de execução.

V – Valuable (de grande valor)

Não podemos apenas criar estórias de usuário divertidas, que façam o desenvolvedor se motivar para codificar, é preciso também trazer VALOR. Se você não descrever o valor que o cliente terá com essa estória de usuário, ela não servirá para nada.

E – Estimable (estimável)

Se não se consegue estimar o tempo que uma estória de usuário levará para ser construída, então ela NÃO pode entrar no Backlog da Sprint! Se não há informação suficiente ou definição para permitir que a equipe faça uma estimativa sobre a estória de usuário, ela não pode ser iniciada.

S – Small (pequena)

Uma estória de usuário não pode demorar mais do que uma Sprint para ser concluída. Qualquer estória de usuário maior do que isso será difícil de planejar ou estimar com segurança. Se ela for muito grande crie um Épico e dividida em estórias de usuário menores.

T – Testable (testável)

Se você não pode testar uma estória de usuário, você não pode saber se ela funcionará bem ou não. Assim, se a **estória de usuário** em questão não puder ser testada por falta de informação, ela não deve ser incluída no Backlog da Sprint.

Temas e Épicos

Use temas e épicos quando necessário

Em algumas situações uma estória de usuário é muito grande e não poderá ser concluída em uma Sprint por isso a necessidade de separá-las em temas ou épicos.

Temas

Um tema é um grupo de estórias de usuário que compartilham atributos em comum. Muitas vezes, várias estórias de usuário terão objetivos similares ou estarão relacionadas de uma maneira óbvia. Todas elas direcionadas juntas a um único caminho, no entanto, elas não precisam encapsular um fluxo de trabalho específico ou ser entregues necessariamente juntas. Vale ressaltar também que um tema pode conter vários épicos ou várias estórias de usuário.

Por exemplo, para construir um ERP, podemos separar cada “módulo” em Temas, assim teríamos os seguintes Temas (ou módulos):

- Compras
- Faturamento
- Financeiro

Épicos

Épico é uma grande estória de usuário que não pode ser concluída em uma única Sprint, se assemelhando a um tema por ser construída com múltiplas estórias. Apesar das estórias que compõem um épico serem concluídas de forma independente, o seu valor para o negócio não será entregue até que todo o épico esteja completo. Isso significa que não faz sentido entregar um épico sem que todas as estórias ligadas a ele estejam completas.

Por exemplo, um Pedido de Vendas pode ser considerado um Épico e dividido em várias estórias de usuário menores.

Criando estórias de usuário

Uma estória de usuário deve explicar bem para quem (quem receberá essa funcionalidade), o que (descrição da funcionalidade em si) e por que (o motivo da funcionalidade) está sendo criada. Essas informações são fundamentais para qualquer estória de usuário e precisam constar na sua especificação de requisitos.

Existem vários formatos que pode ser seguido para escrever as estórias de usuário, entre eles apresentamos o seguinte modelo:

COMO/SENDO <QUEM>.

EU QUERO/GOSTARIA/DEVO/POSSO <O QUE>.

PARA QUE/DE/PARA <PORQUE/RESULTADO>.

Com essas informações ficará mais fácil para o desenvolvedor elaborar uma funcionalidade que expresse realmente a necessidade do cliente. Vejamos alguns exemplos utilizando esse formato:

Exemplo 1 – Consultar cliente pelo CNPJ

SENDO um vendedor

EU QUERO consultar os meus clientes pelo CNPJ

PARA conseguir negociar com ele estando melhor informado.

Exemplo 2 – Alterar os próprios horários

COMO um usuário não administrativo

DEVO modificar meus próprios horários, mas não os horários de outros usuários

PARA QUE não seja necessário abrir um chamado sempre que minhas atividades mudarem.

Exemplo 3 – Épico – Relatório de chamados

COMO usuário

POSSO visualizar o relatório de solicitação

DE chamados no painel (épico)

Perceba que essa estória ficou muito grande para ser concluída em apenas uma Sprint, além de não estar totalmente explícita. Neste caso, vamos transformá-la em um Épico e criar algumas dezenas (até mesmo centenas) de estórias de usuário para o mesmo, incluindo essas duas abaixo:

COMO administrador do sistema

POSSO visualizar o relatório de solicitação de todos os usuários

PARA obter um melhor feedback sobre o seu andamento e solução.

SENDO um usuário comum do sistema

POSSO visualizar o relatório de solicitação de chamados abertos apenas por mim

PARA obter um melhor feedback sobre o seu andamento e solução.